

# **Educação ambiental, um parâmetro da introdução de animais domésticos nas séries iniciais como desenvolvimento cognitivo e afetivo dos discentes**

José Marinho Do Nascimento neto <sup>1</sup>

Denise Maria Santos <sup>2</sup>

Samira Silva Leão <sup>3</sup>

## **Resumo**

A educação ambiental é de fundamental importância nas séries iniciais, pois consideramos como base para o equilíbrio do meio ambiente nas futuras gerações. Essa pesquisa foi realizada em uma escola da cidade de Fortaleza, com a quantidade de 300 alunos, de ensino infantil, sendo assim realizado procedimento de interações entre crianças e animais, dentro e fora de sala de aula para averiguar a reação das crianças para com os animais presentes, sendo assim 4 tipos de animais (coelho, carneiro, peru e codornas), com ênfase na presença desses animais diferentes reações foram observadas, mas o que mais surpreendeu foi que nenhuma dessas crianças tiveram pavor ou algum tipo de receio de tocar nesses animais, sendo assim concluído que a presença de animais nas séries iniciais é de suma importância e de grande construção de afetividade e cognição da criança com o animal.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Interações de animais, Desenvolvimento Cognitivo.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo visa analisar de que forma a educação ambiental pode ser desenvolvida como competência educacional e correlacionar a interação de animais domésticos nas séries iniciais visando o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos, para uma formação cidadã e ecológica dos discentes. De forma que os objetivos específicos será em conhecer as concepções de educação ambiental descrevendo de que forma ela é inserida nas séries iniciais e qual sua contribuição para o desenvolvimento na formação cidadã dos discentes, observando assim os marcos legais da educação ambiental, onde iremos observar qual a relação dos alunos para com

<sup>1</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade do vale do Acaraú - UVA, [jmarinhonascimento@gmail.com](mailto:jmarinhonascimento@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Dom José de Educação e Cultura/IDJ, parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, professora. Dra. em geociências pela UFPE. Graduanda em Formação Pedagógica em Geografia UNINTER., e-mail: [denisesantosgeo@gmail.com](mailto:denisesantosgeo@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará – UFC, [miraleao@gmail.com](mailto:miraleao@gmail.com)

o meio ambiente, e analisar quais suas colocações sobre a temática e observar a relação dos discentes diante a interação deles com os animais domésticos; descrevendo de que forma se portar os alunos diante de um ser com outras características e necessidades distintas, e como uma forma mais específica buscar compreender o desenvolvimento dos alunos para com os animais visando a cognição e afetividade que os discentes irão estabelecer para com os animais e o meio e que coexiste, observando assim qual a desenvoltura dos discentes em relação a interação com os animais e a formação da educação ambiental dentro de sala de aula, com resultados para formação cidadã e ecológica deles.

A pesquisa também se sustenta na investigação e compreensão, de que forma a educação ambiental é inserida dentro da educação infantil, para uma formação cidadã e ecológica, visando assim seus benefícios dentro e fora do âmbito escolar. Outrossim investigar a relação do desenvolvimento cognitivo e afetivo desenvolvido nas crianças com a interação de animais domésticos dentro e fora do âmbito escolar, em busca de compreender quais seus benefícios para formação da criança e quais impactos pode trazer para sua formação cidadã.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada em uma escola de ensino infantil privada, localizada na cidade de fortaleza, que participaram na faixa de 120 crianças com idades de 3 a 7 anos. Foi também realizada pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo e algumas técnicas de observação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O que é Educação Ambiental? Diante a seguinte pergunta vemos que existem várias vertentes do que pode ser e o que é subentendido a educação ambiental, como por exemplo o que é educação, que como sabemos não existe uma educação existe educações, dessa forma a educação ambiental ela não abrange algo singular e sim o macro que no ano de 1999, foi instituída a Política nacional de Educação Ambiental por intermédio da Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, a qual possui 21 artigos, despontando "como um dirimido de dúvidas pedagógicas sobre a natureza da educação ambiental" (BRASIL, 1999, p.7). É retratado no capítulo 1 do artigo 1º que:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (MILARÉ, 2000, p. 226).

É visto que a educação ambiental é de suma importância que seja integrada nas séries iniciais, pois como sabemos que para a formação de um cidadão se dá início no parâmetro das séries iniciais, dessa forma temos em vista que deve ser observado como competência educacional, a

educação ambiental, para que haja de forma geral a conscientização e preservação do meio, já nas séries iniciais do desenvolvimento da criança.

Diante a atual realidade de degradação do planeta, observamos que a educação ambiental é de suma importância para a conscientização e responsabilidade patrimonial, visto que a relação que os indivíduos hoje em dia tem para com o meio que habita, vemos que a relação de poder e de degradação aumenta constantemente, dessa forma a sociedade consumista de recursos, capitais e bens naturais, causam graves consequências socioambientais que como é perceptível, danos mundiais, chegando ao ponto de submeter a sua própria existência do planeta.

Assim compreendemos que a sustentabilidade e o capitalismo andam na contramão um do outro, no momento que um busca o equilíbrio entre os bens naturais e o bem-estar dos indivíduos para seu meio de sustentação, constatamos que o capitalismo está cada vez mais em busca de meios para alta produção e causando assim a degradação do meio natural, mesmo que causando a degradação parcial do meio, que o descontrole de produção e o uso inadequado dos recursos naturais, ativam o modo de destruição. Diante desse defronte temos o impasse e um grande desafio para reconstruir o planeta que o próprio ser humano por ignorância está degradando violentamente da forma mais rápida possível, sendo assim exterminando a si mesmo.

Como descreve Morin e Kern (1995, p.176); “O homem transformou a terra, domesticou suas superfícies vegetais, tornou-se senhor de seus animais. Mas não é o senhor do mundo, nem mesmo da terra”. Em relato vemos que a terra não é propriedade do ser humano, no entanto a soberania entretenimento ao poder, transforma o ser humano de forma que degrada e destrói o seu espaço.

Sobre a educação Ambiental na escola, vemos que a educação ambiental perpassa o meios básicos de ensino em aprendizado, que em relação do que pode ser entendido sobre educação ambiental temos em vista agora que é uma vasta informação e que engloba tudo e todos, que sendo bem utilizada, a educação ambiental traz bastante benefícios para o meio e para o indivíduo, visando assim vemos a importância da educação ambiental para o âmbito escolar, que de certa forma já foi e é uma das competências vista pelo MEC, dessa forma é visto dizer que a educação ambiental como disciplina dentro de sala de aula é de suma importância para o aprendizado e conscientização dos discentes.

Segundo Sato (2002, p.12), a percepção ambiental é importante no processo de construção e de formação de valores e comportamentos no espaço da escola, pois na compreensão da percepção ambiental dos atores sociais é possível conhecer e/ou identificar aspectos pertinentes às relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza.

Dessa forma a educação ambiental tem que transformar e motivar os alunos fazê-los enxergar que uma atitude não sustentável pode causar grandes danos sociais e ambientais, e que é preciso originar ações que melhorem o meio ambiente com iniciativas básicas e eficazes, sendo assim é de extrema importância o papel da educação ambiental dentro da escola porque atua na formação de valores e mudança de hábitos, aos quais esses podem mudar diretamente a relação

de indivíduo e meio, outrossim ocorre a práxis de uma didática, visando assim que o que é ensinado ao aluno na teoria deve acontecer na prática envolvendo o cotidiano.

A escola é um agente transformador da realidade de uma sociedade consumista, e a Educação Ambiental desde quando inserida de forma efetiva e compromissada poderá contribuir para a superação de muitos problemas atuais da nossa sociedade. (ELISSANDRA DE PAULA-Colatina-ES)

A escola é porta principal para a iniciação de uma educação ambiental, tendo em vista que dentro de sala de aula os alunos têm interação com o meio e com outros alunos, formando assim a interação do meio, que por conseguinte ocorre a relação de afeto e compreensão entre eles, fazendo assim a construção de um pensamento e atitudes crítico e ecológico para com o meio e o outro, dessa forma vemos a real importância da introdução da educação ambiental dentro do âmbito escolar.

A educação ambiental é um processo que pode mudar hábitos e despertar no educando a conscientização da preservação e da cidadania e formação dos valores, com a necessidade de ser perpassados por todos os níveis do ensino, principalmente nas séries iniciais, pois é nessa fase de desenvolvimento que a criança está no processo de formação do seu intelecto, podendo assim se tornar um adulto responsável e ecológico, pela sociedade e meio ambiente.

Segundo Loureiro (2005), a Educação Ambiental deve ser percebida como uma prática educativa e social, fundamentada na construção de saberes e valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem aos estudantes a compreensão da realidade do mundo em que vivemos como resultado da atuação dos diversos atores sociais no ambiente. Visando assim a atuação dos indivíduos em relação ao meio, na busca de melhorias e com atitudes que possam relevar o bem-estar e a construção de habilidades para um funcionamento direto e correto em relação a ação humana para com o meio, ao pensar a educação ambiental dessa forma, é possível perceber sua contribuição para superação do atual modelo civilizatório atual e para implementação de outro modelo orientado por uma nova ética entre sociedade e natureza.

Dessa forma o ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização dos futuros cidadãos para com o meio ambiente, por isso a EA ( Educação Ambiental ) deve ser introduzida na educação de forma (INTERDISCIPLINAR) onde os discentes possam correlacionar a educação como meio do seu dia a dia de forma simples e concreta, relacionando o ser humano com a natureza, a inserção da EA na formação de jovens pode ser uma forma de sensibilizar os educando para um convívio mais saudável com a natureza, este tema deve ser trabalhado com grande frequência na escola porque é um lugar por onde deveriam passar e quando se é criança tem mais facilidade para aprender e compreender a importância do meio ambiente, se tornando assim adultos conscientes de seus atos.

Segundo Segura (2001, p. 21): A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização.

Desenvolvimento cognitivo e afetivo segundo alguns autores

Segundo Piaget (1976, 1989) o desenvolvimento mental evolui até atingir um equilíbrio final obtido a partir de um processo de equilibração progressiva, em que da mesma forma, o desenvolvimento afetivo tende a uma estabilização gradual, até mesmo nas relações sociais que o indivíduo estabelece. Dessa forma observamos a formação gradual do indivíduo em relação às suas ações no meio em que está inserido, desse modo a construção intelectual e afetiva, deve ser levada em conta a vida de cada um, visando suas práticas e suas participações no meio social. A equilibração tem suas “raízes no biológico, nasce no biológico, mas não somente biológico; depende das experiências do meio físico e social para expressar-se, constituir-se, assimilar e manter uma independência crescente do meio e do biológico” (ROSSO, 1998, p.79).

O desenvolvimento humano é um processo construtivo, em que se dá através das interações contínuas do sujeito (homem) com os objetos de conhecimento (o meio em que está inserido) (PIAGET, 1988, P.26). Desse modo é visto que todas as formas de conhecimento, como também a construção de estruturas mentais, dependem indiretamente ou diretamente da experiência do indivíduo com o meio físico ou social, que por meio de suas experiências com o meio constrói percepções e ações para o cotidiano. As funções do conhecimento referem-se a capacidade de adaptação do ser humano ao seu mundo, relaciona-se ao desenvolvimento do pensamento lógico e a todo desenvolvimento intelectual, onde as funções de representação referem-se aos símbolos ou signos através dos quais a criança pode expressar ou representar o que ela experienciou no singular enquanto sujeito, outrossim as funções da afetividade expressam-se pela imitação pelos símbolos que dá a denominação de (construções individuais)

Como é descrito por PIAGET (1989) A evolução da criança e do adolescente é a partir da equilibração, desta forma a criança vai organizando progressivamente as experiências que dão sustentação ao seu desenvolvimento mental e afetivo, onde todas as ações de uma pessoa partem de um interesse que desencadeia, que esse interesse pode estar relacionado a uma necessidade fisiológica, afetiva ou intelectual, onde as funções mentais são constantes em todas as fases de desenvolvimento, com as estruturas de cada estágio, em que cada uma dessas estruturas são as formas de organização da atividade mental compreendida como sendo motor ou intelectual afetiva.

Em relação ao entendimento do processo de equilibração temos a visão de Piaget (1988) que descreve em quatro estágios ou períodos de desenvolvimento, com características próprias, a entender onde a inteligência sensório- motora é de ( 0 a 2 anos ); o pensamento representacional ( 3 a 7 anos ); o pensamento operatório-concreto ( 8 a 10 ano ) e o pensamento operatório-formal ( adolescência ), dessa forma é descritos os estágios de desenvolvimento de pensamentos em um indivíduo segundo Piaget, com visão ampla em relação ao desenvolvimento cognitivo e afetivo de uma criança onde é visto no desenvolvimento como dirigentes dos componentes da equilibração; adaptação ( assimilação e acomodação ) como principais formações de um desenvolvimento cognitivo.

Dessa forma podemos compreender que a adaptação entre a assimilação e acomodação, ela sub estabelecer uma relação direta para o desenvolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo já que a adaptação ela perpassa a relação do meio fazendo assim que ocorra formação de afetividade do indivíduo para com o meio que está envolvido, tanto com outras pessoas, animais ou até mesmo com o meio que está inserido. Freud disse certa vez que preferia a companhia dos animais à dos seres humanos, porque aqueles eram mais simples: “Não sofrem de uma personalidade dividida, da desintegração do ego, que resulta da tentativa do homem de se adaptar a padrões de civilização demasiado elevados para o seu mecanismo intelectual e psíquico”. Dessa forma vemos a importância e eficácia de um animal para a formação de um indivíduo, já que o animal não passa por uma personalidade dividida, sendo assim capaz de formar em uma pessoa a capacidade de desenvolver confiança e empatia para com os demais.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Em referente a pesquisa foi observado e abordado no decorrer do presente artigo diversas informações sobre educação ambiental, que podemos observar que o desenvolvimento da educação ambiental no âmbito mundial é de suma importância e outro assim de grandes desafios que tem que percorrer para que se pode ocorrer a desenvoltura e conscientização da população para com sua importância para o meio em que vivemos, que é perceptível a dependência e a necessidade da educação ambiental dentro e fora de sala de aula, pois a necessidade do planeta para mudanças e desenvolvimentos naturais está cada vez mais decadente, e com menos espaços naturais, dificultando assim a regeneração do meio em que coexistimos, não só nós mas como todos os seres vivos.

Todos têm direito o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações

Dessa forma podemos observar que a utilidade e a percepção de meio ambiente não podem ser vista como algo privado, mas sim algo que todos e que todos nós temos que ter consciência para o cuidado e preservação do meio ambiente. Em contrapartida a integridade e consciência do ser humano vemos a presença constante da ganância humana, que em muitas das vezes não percebe os danos e prejuízos que estão acarretando dia após dia para o meio ambiente, que por conta de processos de industrialização e super produções nossos meios naturais estão diminuindo de uma forma acelerada, provocando assim diversos desastres naturais, onde rios foram desfeitos ou endereçados, de forma assim a se fazer um novo percurso e não o seu natural, causando assim enchentes e levadas de moradias, outro assim é o desmatamento descontrolado que a cada dia vemos manchetes de jornais mostrando que o desmatamento em determinadas regiões estão cada vez mais severos e que por conseguinte ocorrem erosões no solo, chuvas desenfreadas e queimada de causas naturais por conta da seca, atualmente estamos vivendo em um planeta em que não tem mais o seu equilíbrio sobre os meios naturais e sua formação de estações, acarretando assim a extinção de diversos seres e fazendo assim que os próximos a serem extintos sejam nos mesmos.

Em detrimento a relação do homem para o meio ambiente vemos a real necessidade e importância da educação ambiental como disciplina dentro de sala de aula, sendo ela uma disciplina aplicada de forma transversal ou não, mas que seja aplicada de maneira que sirva para o entendimento de crianças e adultos para que entendam que temos dependências e necessidades diretas do meio ambiente, tendo em vista que para sobrevivência e existência de todos precisamos preservar e conscientizar a todos da importância do meio ambiente e demonstrar que tudo faz parte de um ecossistema onde necessariamente tem que ser respeitado e conservado, por isso a real necessidade da educação ambiental no âmbito escolar, pois é na escola onde iremos ensinar nossas crianças/futuros adultos a importância do meio ambiente onde estão inseridos.

Para que possamos entrar no âmbito social de cada criança temos em vista que cada indivíduo tem sua personalidade e individualidade, em relação a essa afirmação temos em vista a colaboração acima de Piaget que fala sobre o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos indivíduos, em relação a sua colaboração e nós como profissionais da educação, temos que ter em vista e trabalhar com a criança ou em geral, as suas necessidades em detrimento às suas realidades, levando em conta ao meio social que o indivíduo está inserido, dessa forma podemos trabalhar a educação ambiental no âmbito escolar para com as crianças, mostrando o que tem ao seu redor, mostrando assim a sua importância e construindo assim uma desenvoltura de afetividade com a criança e o meio ambiente, mostrando suas belezas e seus seres vivos, para que a criança se desenvolva cognitivamente em relação a suas ações para com o meio ambiente, formando assim indivíduos ecológicos.

Em desenvolvimento a pesquisa, foi orientado que 3 professoras pegassem cada um 1 animal e o levasse para dentro de sala de aula, com isso as crianças ficaram todas sorridentes e alegres, sem que alguma expressasse alguma reação de medo. logo após a professora colocou todo os alunos da sala em um círculo e foi falando do animal em questão que em primeiro foi o carneiro, apresentou o animal as criança e com isso foi falando todas as suas características e falando sua importância para o meio e o que ela poderia fazer para que o habitat desse animal não fosse degradado, logo após a professora soltou o carneiro dentro de sala de aula e colocou na mão de cada criança uma determina quantidade de milho e capim fazendo assim que o animal passasse por todas elas, com essa ação o animal passou por todas as criança que estavam todas encantadas e com o olhar de surpresa e amor pelo animal, logo em seguida, a outra professora entrou com o coelho, mas nenhuma das crianças gritaram e correram para o animal, pois de forma consciente e autônoma elas entenderam que o carneiro que estava ali presente embora que filhote, ele precisava de carinho e que fazendo barulho ele poderia se assustar ou algo do tipo ( esse fato foi relatado pelo alunos após a saída dos animais ). tendo em vista a entrada do coelho duas das crianças se levantaram e foram até a professora e ofereceram pedaços de capim para o coelho que logo ingeriu o alimento e as duas crianças começaram a rir, logo em seguida ela pediram para segurar o animal e sendo assim soltaram ele dentro da sala de aula para que ele pode caminhar e que todos o outros alunos o vissem, com isso as crianças ofereceram mais capim e a cada pulo do coelho em direção a algum aluno era um sorriso espontâneo e alegre de cada criança. Em relato de duas professora elas disseram que ( Já fizeram diversas atividades

com as crianças mas nenhuma trouxe tanta alegria para elas dessa forma de uma forma simples e tão profunda quanto a essa atividade com os animais), logo em seguida a outra professora entrou com o peru e assim todas as crianças olharam e quiseram passar a mão no animal que embora que fosse uma ave e não tão fofo era algo novo e bonito para elas, e assim a professora foi passando de mão em mão para que as crianças pudessem sentir a textura e saber como é ele de perto, com isso as crianças tocavam com olhar de surpresa e com um pouco de receio em tocar na cabeça do animal pensando que ele poderia picar ele, mas com um tempo e observando que o animal não fez nada de mau, elas pegaram deram um pouco de xerém para ele, e assim no decorrer desta apresentação a professora perguntou o que eles tinham achado de cada animal e assim todas elas falaram o que acharam.

Relatos das crianças;

- Eu gostei deles, eu nunca tinha visto carneirinho e uma codorna antes.
- Eu queria muito um animalzinho desse na minha casa, mas eu só os vejo quando eu vou para o zoológico.
- Gostei muito do peruzinho porque ele fica andando de um lado para o outro rodando, ele parece bem.
- Eu queria ter uma codorna dessas para que eu pudesse comer ovinhos todos os dias.
- Eu gostei muito do carneirinho, ele é muito fofo e macio.

Logo após a professora ordenou que retirassem os animais, só que todas as crianças pediam que eles ficassem, e assim as crianças da sua forma inocente e carismática de ser, foram apresentando a sala para os animais e fazendo isso abraçavam e beijavam os animais, e como os animais eram domesticados eles deixam, até que o carneiro fez um pouco de cocô dentro de sala e as crianças riram e falaram eca, mas mesmo assim não saíram de perto do animal e uma delas pegou uma folha de caderno e colocou em uma de fezes do animal e logo em seguida uma pegou cesto de lixo e colocou perto e pediu para que a professora juntasse para que o animal não pisar em cima e se sujasse, vendo assim conseguimos compreender o cuidado e o carinho que essas crianças estavam tendo com os animais, e que eles compreenderam que cada animal tem suas necessidades fisiológicas iguais a deles e assim continuou a interação deles com os animais.

Logo após o ocorrido foi delegado que as crianças juntem se em 3 grupos, onde a professora pegou folhas de papel e entregou para os alunos, e pediu para cada uma desenhasse na folha qual animal elas mais gostaram, falando suas características e perguntou qual características aquele animal tem em comum com elas, sendo assim as crianças olhavam para o animal e começavam a desenhar, com todos os animais ainda dentro de sala de aula, muitas delas desenharam e na medida que todas elas terminaram a professora pediu que cada uma delas viesse na frente e apresentasse o seu desenho para os demais e falasse o que ele significa onde cada um falou um pouco;

- “ Pra mim eu gostei mais do carneirinho porque ele é fofo, grialhão e tem o cabelo macio”.

-“ Eu gostei mais do coelho por conta dos seus olhos grandes e por conta das suas orelhas compridas, que parece com a orelha do lobo mau que são para escutar melhor”

-“ Gostei do peruzinho porque ele é um pássaro grande e muito bonito, e que ele pode voar muito e muito lá no céu”

As frases acima foram selecionadas por cada animal e o que uma criança de cada grupo falou, sendo assim vemos a obsessão e o desenvolvimento de afetividade de cada criança para com animal, onde após o desenho falaram sobre os animais de forma que muitos adultos não o veem, sendo assim podemos perceber um pouco da importância da interação entre crianças e animais para o desenvolvimento não só afetivo ou cognitivo, mas sim de empatia para com o próximo, onde foi observado onde uma das criança, colocou o carneiro no braço e com o peso outras duas a ajudaram para que ela não se machucasse, nem a criança e nem o animal, formando assim uma linha de empatia para com o próximo.

A professora fez uma aula de silabação utilizando a letra do animal, sendo assim o levamos o carneirinho junto com as crianças para o parquinho de areia, onde a professora pegou uma pequena lousa e escreveu pequenas palavras com as sequências de letras da palavra carneiro, onde ela pediu que as crianças soletrá e com isso as crianças que falavam embora que correto ou tinha o direito de dá um pedaço de uma fruta para o carneiro e sendo que tinha que fala como soletrava o nome da fruta que cada uma tinha em mão cada vez que fossem dá para o carneiro, sendo assim na quantidade de 10 alunos, deram frutas para o animal ( banana, maçã, goiaba, mamão e melancia) sendo assim no final da dinâmica a professora perguntou a eles o que eles acharam da aula e o que eles aprenderam

- Eu aprendi que a cada palavra soletrada o carneirinho comia mais.
- Eu percebi que com a presença do carneirinho a aula fica mais divertida.
- Eu aprendi que a maçã tem um acento e que também é a fruta que o carneirinho mais gostou.

Logo após essa atividade a professora orientou que as crianças fossem para o pátio de educação física, onde foi repassado que elas utilizassem uma bola para brincar de passar a bola, onde eles vão passando uma bola por enquanto que toca uma música onde a música parar elas teria que calcular uma operação de matemática que a professora colocava na lousa, no entanto durante essa dinâmica o carneiro ainda estava presente e cada passada de bola o carneiro acompanhava a bola, e a cada berro do carneiro era uma gargalhada das crianças, por que cada vez que elas passavam a bola o animal interagia e ficava pulando acompanhando a bola, dessa forma a atividade que para muitos poderia ser algo difícil por conta da matemática se tornou algo alegre e descontraído.

Sendo assim é notório o desenvolvimento dessas crianças junto com a interação do presente animal, dessa forma percebemos que a interação de um animal dentro de sala de aula embora que por uma ou duas vezes na semana, podemos fazer diversas atividades com o animal e assim desenvolvendo o individual de cada criança para com o animal e qual a necessidade do animal, analisando assim que com a interação de animal e criança, elas se desenvolvem coletivamente

com uma ajudando a outro, tanto a cuidar como conciliar uma outra, constatamos que a cada momento que o animal ficava mais presente dentro de sala de aula a interação e a harmonia das crianças eram cada vez maior, observando assim que a interação das crianças autistas foi de suma surpresa e alegria, que foi repassado que as duas crianças autista que estavam dentro da sala que antes tímidas, começaram a socializar com os outros em um pequeno tempo de interação do animal com as outras crianças, onde uma delas abraçou o animal no início, fazendo assim as outras crianças chegarem mais perto e passar a mão e cheirar eles ( animais ). Dessas forma observamos que a interação do ser humano em desenvolvimento junto com o animal ou meio ecológico, é de suma importância para o seu desenvolvimento tanto cognitivo como afetivos, pois com a interação do meio ou com a presença de um animal o indivíduo se torna mais paciente e simpático para situações ou pessoas do seu lado, e em relação a crianças ou adultos com condições especiais é de suma importância a companhia de um animal porque com a presença de um animal é preciso é obrigatório o desenvolvimento de responsabilidade e proteção fazendo assim com que a criança desenvolva afetos e responsabilidades para ela e o seu meio de forma pacífica e consciente.

Outro assim depois de todas as exposições dos animais dentro de sala ou fora de sala de aula podemos observar que mesmo com um pequeno período de tempo a interação e desenvolvimento diante ao animal foi de suma importância e de grande compartilhamento de aprendizagens, dessa forma podemos concluir de forma abrangente, que é de suma importância a relação de animal e meio ambiente para uma formação cidadã das criança de hoje em dia, porque como sabemos vivemos em geração da tecnologia, onde crianças com menos de um ano de idade já estão conectadas a alguma rede social de interações, deixando assim de lado a relação de socialização com os demais, vivendo cada vez mais no automático, dessa forma podemos destacar que a relação de animais dentro de sala de aula ou até mesmo dentro da escola é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança.

Dessa forma como se trata de uma pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo foi desenvolvido um questionário no google formulário e repassado em uma faixa de 20 professores e pais para saber quais suas posturas em relação a interação de animais dentro da educação infantil, onde foi seguida de apenas 3 perguntas que são elas:

- PARA VOCÊ QUAL A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DE UM ANIMAL COM UMA CRIANÇA?
- PARA VOCÊ QUAL A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADE?
- PARA VOCÊ QUAL A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO DE UMA CRIANÇA?

Onde foram observadas algumas das respostas de formas distintas, tanto de pais como de profissionais da área da educação, onde não será identificado na descrição as identidades dos participantes, e nem suas áreas, para que o leitor possa observar, pois de certa forma as

respostas trás consigo mesmos uma relação em comum que é a certeza de meio de desenvolvimento para as crianças em relação às suas interações ao meio.

Em resposta ao primeiro ponto iremos apresentar 4 das 20 respostas, como exemplos das respostas dos nossos entrevistados, e assim logo em seguida iria ser apresentada as respostas dos outros pontos.

#### PRIMEIRA PERGUNTA.

1. “É de grande importância a interação de animais com crianças, partindo de antes de seu nascimento e seguindo por anos, é mais que comprovado que crianças que cuja mães tiveram contato com animais durante a gestação são imunologicamente mais resistentes, durante a infância esse contato ajuda muito no desenvolvimento da criança conhecendo o mundo e despertando curiosidade que instiga a observação, absorvendo assim conteúdos diversos como empatia, carinho, partilha e a identificação de sentimentos de maneira mais lúdica.”
2. “Importantíssimo além de ensinar às crianças sobre empatia, responsabilidade e cuidado, à medida que aprendem a cuidar de um animalzinho, ajuda também no emocional da criança. Mas temos que prestar bastante atenção em relação a essa interação pois tem que ser totalmente segura tanto para criança quanto para o animal.”
3. “Acredito que pode trazer vários benefícios: emocional, cognitiva, física e social.”

#### SEGUNDA PERGUNTA

1. “Vivemos em um mundo limitado, a água não é infinita o ar de qualidade não é infinito a terra fértil e o clima bom também não são, se essa educação ambiental que infelizmente hoje não é tão trabalhada na sociedade não ter uma aprimorada, esses recursos irão cada vez mais se tornando escassos. A sociedade em sua grande maioria tem que iniciar com urgência hábitos que somem positivamente para o meio ambiente, aprender a descartar o lixo de maneira correta, aprender usar os recursos como água e luz de maneira mais consciente e até mesmo aprender comer de maneira mais natural reduzindo o consumo de produtos industrializados que hoje geram toneladas de lixo.”
2. “O conhecimento de como funciona o nosso meio ambiente é uma questão necessária para a sobrevivência da vida no nosso planeta, se não soubermos como funciona o mundo a nossa volta e como podemos nos harmonizar com o mesmo, isso acabaria resultando num desequilíbrio ambiental, como vemos hoje, a situação em que se encontra o planeta com o aumento anormal da sua temperatura.”
3. “É preciso mostrar que como seres humanos somos dependentes do meio ambiente e que apenas nós podemos cuidar deles pois esse é o nosso dever como indivíduos dominantes na terra.”

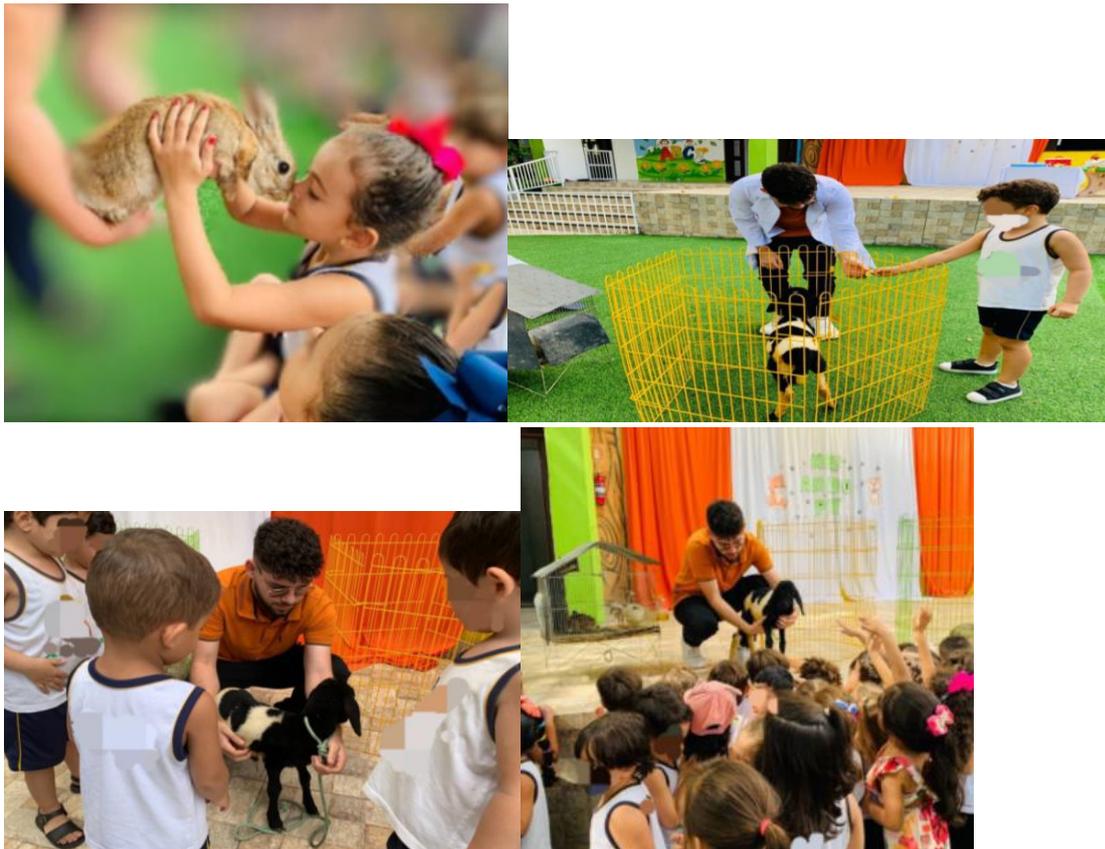
#### TERCEIRA PERGUNTA

1. "A criança é o futuro do mundo." É de extrema importância a educação ambiental para crianças, eles são o futuro e na infância o momento mais propício para implantar hábitos

positivos criando assim adultos conscientes de seu papel para um futuro de qualidade. A educação ambiental na infância e como o plantar de uma semente que no decorrer do tempo vai se aprimorando até se tornar uma árvore que seria um adulto que faz a sua parte, logo após começa a dar frutos influenciando todos a seu redor”

2. São nos primórdios do desenvolvimento intelectual de uma criança que existe um melhor aprendizado dos impactos ambientais causados pelo ser humano. Existe uma importância para a construção de cidadãos com maior respeito ao ambiente, a preocupação diária na redução de interferências negativas e por último, ações ensinadas na escola tendem a trazer realidade e conhecimento para a vida cotidiana de cada uma”

3. É importante que a nova geração tenha o conhecimento certo sobre esse assunto, para que eles possam fazer de uma forma mais coerente e correta, que é cuidar do nosso meio ambiente.



## Considerações Finais

O desenvolvimento da educação ambiental e a interação de animais com crianças na idade pré-escolar possui ainda outras peculiaridades. Em relação aos conteúdos, há necessidade de zelar pela coerência entre os referenciais específicos a serem trabalhados e a capacidade intelectual das crianças, respeitando as limitações de apropriação de conteúdo nessa idade, visando suas necessidades e capacidades, sendo assim voltadas determinadas atividades coesas para faixa etária, desse modo foi observado no andamento da pesquisas diversas peculiaridades em relação a interação e a capacidade de cada criança se portar com o outro e com o animal presente no local.

vemos assim que como desenvolvimento e andamento da pesquisa foi constatado que é de suma importância a relação entre animais e crianças na idade infantil, juntamente com o ensino da educação ambiental como disciplina transversal, vendo assim podemos ter como base que a interação de animais doméstico na educação infantil tem como principal parâmetro a formação de indivíduos empáticos e com desenvolvimento de afetividade para com o próximo e para o meio em que está inserido, percebendo assim as suas necessidades e a necessidade do meio. Dessa forma vemos que o desenvolvimento cognitivo das crianças com a presença do animal

foi de suma importância e contribuição, pois foi analisado que com o animal e com a imaginação da criança, vemos que ela queria ensinar da forma dela, o que ela estava aprendendo junto com a professora para o animal que estava presente, e temos como estudo comprovado que a cada vez que ensinamos algo a um outro indivíduo aprendemos cada vez mais, desse modo podemos concluir que o aprendizado é de forma prático e amplo pois não aprendemos apenas com as pessoas mas sim com tudo ao nosso redor, então temos como meio de uma mudança no nosso meio a nossas futuras gerações como esperança de mudança para o nosso meio ambiente.

Mas, acima de tudo, significa esperança, pois não é possível buscar sem esperança (FREIRE,1992). É esperança que faz parte da natureza humana, pois inacabado, e consciente de ser inacabado, o ser humano está inevitavelmente predisposto à busca, tornando a esperança “uma espécie de ímpeto natural possível e necessário”, assim como “condimento indispensável à experiência histórica” (FREIRE 1996, p.81).

Sendo assim vemos como uma solução para o panorama atual inserir nas séries iniciais a interação de animais para que as crianças consigam entender de forma prática e lúdica a relação dos animais para o nosso meio ambiente e fazer assim como forma transversal a implementação e adaptação da educação ambiental nas séries iniciais como forma de conscientização e ensino para todos os anos de ensino, com o parâmetro de formar indivíduos ecologicamente cidadão.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. A implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília, DF: CGEA: Secad: MEC, 1998a.

BRATTRO, A.M. O Pensamento de Jean Piaget. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1976

FARIA, A. R. de. O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Segundo Piaget. São Paulo: Editora Ática S/A, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

\_\_\_\_\_. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Movimentos sociais e políticas de meio ambiente. A educação ambiental onde fica? In: SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; BRAGA, T. (Org.). Cadernos do III Fórum de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 1995. p. 58-62.

MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente: doutrina, prática, jurisprudência, glossário. São

Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000

MORIN, E. Terra-Pátria. Tradução de Paulo Neves da Silva. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PAULA, de Elissandra. Educação Ambiental na escola e as suas potencialidades para a formação cidadã. Monografia apresentada no Curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Espírito Santo IFES. Campus Itapina. Colatina ES, 2023

PIAGET, J. Psicologia da Inteligência. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

ROSSO, A. J. A correlação no contexto do ensino de biologia: - implicações psicopedagógicas e epistemológicas. Florianópolis: UFSC, 1998.

SEGURA, Denise de S. Baena. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.